

Resistência a *Didymella bryoniae* em genótipos de melão

Rita de Cássia S. Dias¹; Joice Simone dos Santos²; Pedro M. Ribeiro Junior³; Jéssica Letícia R. Ferreira⁴; Carla Maria de J. Silva⁵; Rafaela Priscila Antonio⁶; Valter R. de Oliveira⁷

^{1,2,3,4,5,6} Embrapa Semiárido. BR 428, Km 152 - Zona Rural - Caixa Postal 23, 56302-970, Petrolina-PE,

⁷ Embrapa Hortaliças. BR-060, Rodovia Km 09 (Brasília – Anápolis), Caixa Postal 218 – Fazenda

Tamanduá, 70359-970, Ponte Alta-Gama – DF, rita.dias@embrapa.br, joicessm@gmail.com,

pedro.ribeiro@embrapa.br, jessica-leticia2013@bol.com.br; carlamjs@yahoo.com.br,

rafaela.antonio@embrapa.br, valter.oliveira@embrapa.br.

RESUMO

O cancro-das-hastes é uma das mais importantes doenças do melão no mundo, causada pelo fungo *Didymella bryoniae*. O controle químico, embora amplamente adotado, nem sempre pode impedir o progresso da doença no campo. O uso da resistência genética no seu controle é o método mais econômico e de menor impacto ambiental. O objetivo do presente trabalho foi avaliar e obter descendentes com resistência a *D. bryoniae* em 15 genótipos de melão do programa de melhoramento da Embrapa. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, com 12 repetições. Após ferimentos no colo das plantas, fez-se a inoculação com disco de meio de cultura agarizado V8, contendo micélio do fungo e mantidas em câmara úmida por 24 horas em casa de vegetação. Utilizou-se o isolado mais agressivo, dentre 10 previamente testados. A avaliação referente ao desenvolvimento das lesões foi realizada aos nove dias após a inoculação. Utilizou-se escala de notas variando de 1 a 5 (onde, 1 = planta sem sintoma, altamente resistente; 5 = planta morta, altamente suscetível). Após a avaliação, fez-se o transplântio das plantas sobreviventes para recipientes com capacidade de 12 litros de solo, visando à obtenção da descendência. Os genótipos foram classificados em resistentes (ES0206.01, ES0255.03 e BGMEL 109); medianamente resistentes (ES0192, ES0220.18, ES0223.34, ES0267.16, ES0268.20, ES0268.26, ES0271.18, ES0270.03, ES0285.04, ES0293.04); suscetível (ES0293.02) e altamente suscetível (ES0214.01-controle). Os três híbridos experimentais (ES 0271.18, ES 0293.04 e ES 0267.16), obtidos de cruzamentos com a linhagem ES0255.03 (resistente) e ES0214.01 (suscetível), apresentaram 42,9%, 42,9% e a 64,3% de plantas resistentes. Foram obtidos descendentes da maioria dos genótipos com baixa severidade da doença, dos quais destacou-se a linhagem ES0255.03. No entanto, esta linhagem deverá ser submetida a novos ciclos de seleção no intuito de se obter homozigose para resistência a *D. bryoniae*.

PALAVRAS-CHAVE: *Cucumis melo* L.; cancro-das-hastes; melhoramento de melão.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem à Fapepe e ao CNPq, pela bolsa DCR de Joice Simone dos Santos.

REFERÊNCIAS

- FRANTZ, JD; JAHN, MM. Five independent loci each control monogenic resistance to gummy stem blight in melon (*Cucumis melo* L.). **Theoretical Applied genetics**, Berlim, v. 108, n. 1, p. 1033-1038, 2004.
- WOLUKAU, JN; ZHOU, X-H; LI, Y; ZHANG, Y-B; CHEN, J-F. Resistance to gummy stem blight in melon (*Cucumis melo* L.) germoplasm and inheritance of resistance from plant introductions 157076, 420145, and 323498. **HortScience**, Alexandria, v. 42, n. 2, p. 215-221, 2007.
- ZUNIGA, TL; JANTS, J P; ZITTER, T A; JAHN, MK. Monogenic dominant resistance do gummy stem blight in two melon (*Cucumis melo*) accessions. **Plant Disease**, v. 83, n. 12, p.1105-1107, 1999.